

APROXIMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFMS E A TEORIA DO CAPITAL CULTURAL DE BOURDIEU

Ariana Trajano de Oliveira, Francielle Priscyla Pott (UFGD)

Resumo. *O presente estudo teve como objetivo traçar um paralelo entre os dados levantados no documento Planejamento estratégico institucional de permanência e êxito dos estudantes (PEIPEE) do Instituto Federal de Educação de Mato Grosso do Sul (IFMS), em sua primeira edição de 2016, com as discussões emanadas da teoria do Capital Cultural, de Bourdieu. Observou-se da leitura do documento que dentre os fatores relevantes para evasão, retenção ou êxito, encontram-se fatores internos e externos à instituição, relacionados tanto a questões individuais dos estudantes quanto institucionais. A compreensão da teoria de Bourdieu, por sua vez, possibilitou refletir sobre o papel da escola frente às desigualdades sociais. Em face disso, permite um olhar crítico aos fatores elencados no diagnóstico, e insere outros fatores a serem considerados, relacionados diretamente ao capital cultural das famílias dos estudantes, como acesso a bens culturais, nível de domínio da língua formal, residência, e características demográficas do grupo familiar. Considera-se que as discussões do Capital Cultural permitem interessantes reflexões e entendimentos sobre os processos de evasão escolar, contribuindo para ampliação do olhar sobre a questão, tão importante quando pensada como privação do direito dos sujeitos.*

Palavras Chave. *Permanência e êxito. Desigualdades sociais. Educação.*